



DECLARAÇÃO E DECISÕES MINISTERIAIS REALIZADO NA PRAIA

Terceira Sessão da Conferência Ministerial sobre a Meteorologia (AMCOMET-3)

Praia, Cabo Verde

13 a 14 de Fevereiro de 2015

Nós, os Ministros responsáveis pela Meteorologia em África e também Chefes das Delegações a participar na Terceira Sessão da Conferência Ministerial Africana sobre a Meteorologia (AMCOMET-3), realizada nos dias 13 e 14 de Fevereiro de 2015, reunidos na Praia, no âmbito do amável convite da República de Cabo Verde;

Tendo analisado o projecto de Decisões preparado pela Reunião de Peritos para a Terceira Sessão da Conferência Ministerial Africana sobre Meteorologia, realizada de 10 a 12 de Fevereiro de 2015, em especial os relativos à Implementação e ao Plano de Mobilização de Recursos da Estratégia Africana Integrada sobre Meteorologia (Serviços Meteorológicos), a Constituição e as Regras de Procedimentos, a criação de um Centro de Clima Regional na África Central e o Orçamento Anual para o Secretariado de AMCOMET, entre outros;

Notando a Convenção da Organização Mundial de Meteorologia (OMM) (1947 e revista em 2007) sobre a fundamentação para a criação de SMHN, e que reafirmou "a importância vital da missão dos Serviços Meteorológicos, Hidro-Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais na observação e compreensão do tempo e do clima e na prestação de serviços meteorológicos, hidrológicos e relacionados em apoio às necessidades nacionais importantes que devem incluir as seguintes áreas: a) Proteger a vida e a propriedade; b) Salvar o meio ambiente; c) Contribuir para o desenvolvimento sustentável; d) Promover a observação a longo prazo e a recolha de dados meteorológicos, hidrológicos e climatológicos, incluindo os dados ambientais relativos; e) Promover a capacitação endógena; f) Comprometer-se com as reuniões internacionais; e g) Contribuir para a cooperação internacional "; **reconhece que o investimento em serviços meteorológicos** salva vidas e bens, minimiza perdas económicas e apoia o ambiente natural;

Reconhecendo a Declaração Ministerial de Nairobi de 2010, que cria a Conferência Ministerial Africana sobre a Meteorologia (AMCOMET) como um mecanismo de alto nível para o desenvolvimento de Meteorologia e suas aplicações em África. Os Ministros Responsáveis pela Meteorologia em África comprometeram-se em uníssono em reforçar e apoiar os Serviços Nacionais Meteorológicos e Hidrológicos (NMHSs), equipando-os com todos os recursos necessários e quadros institucionais adequados para permitir-lhes cumprir integralmente os seus mandatos e desempenhar os seus papéis como componentes fundamentais de infra-estruturas de desenvolvimento nacional dos seus países e do continente;

Relembrando que a AMCOMET foi criada conjuntamente como um mecanismo de alto nível pela Organização Meteorológica Mundial e pela União Africana para apoiar os Estados-Membros no tratamento dos principais desafios relacionados com a prestação de serviços meteorológicos em África para o desenvolvimento da meteorologia e de sua aplicação no Continente;

Relembrando ainda que a Decisão da AMCOMET sobre todas as questões políticas relativas ao fornecimento, acesso e utilização dos serviços meteorológicos, são submetidos aos órgãos políticos da União Africana;

Notando a decisão da União Africana (Assembly / AU / Dec 227 (XII) de 2009 que criou os Comitês Técnicos Especializados (CCT); considerando as consequências desta decisão sobre a visibilidade da AMCOMET;

Decide criar a *Task Force* sobre o Alinhamento de STC composta pelos Membros da Mesa e cinco outros representantes das sub-regiões para envolver a Comissão da União

Africana (CUA) e encontrar formas possíveis de sinergias entre a AMCOMET e STC adequadas e informar a Quarta Sessão de AMCOMET;

Solicita aos Membros da Mesa e incentiva todos os Ministros Responsáveis pela Meteorologia em África para tomarem parte na Primeira Reunião do STC sobre a Agricultura, Desenvolvimento Rural, Água e Meio Ambiente, a realizar no terceiro trimestre de 2015 e **defenderem** a criação de um Subcomité sobre Meteorologia no âmbito deste STC;

Adopta a Constituição¹ e as Regras de Procedimentos² da Conferência Ministerial Africana sobre a Meteorologia; **toma nota** das emendas propostas para as Regras de Procedimentos que devem ser analisadas pela Mesa de AMCOMET e apresentadas para análise da Quarta Sessão de AMCOMET;

Notando a importância das contribuições avaliadas para a OMM, como o não pagamento pelos países Africanos das suas contribuições estipuladas priva os Estados-Membros dos seus direitos de voto apesar do número de países no Continente;

Solicita aos Estados-Membros da Agência de Segurança de Navegação Aérea em África e Madagáscar (ASECNA) e aos Órgãos semelhantes para desenvolverem mecanismos para favorecer o fornecimento de recursos financeiros e assistência a NMHSs para melhorar a implementação da SGQ e a qualificação de competência e contribuição para a OMM; e **solicita** a designação de pontos focais nacionais para uma coordenação eficaz entre a Agência para a Segurança da Navegação Aérea em África e no Madagáscar (ASECNA), Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO), Organização Meteorológica Mundial (OMM) e as NMHSs na prestação de serviços meteorológicos da aviação;

Aprovar o Orçamento Anual³ de AMCOMET e solicitar aos Estados-Membros em África para mostrarem propriedade e comprometimento com o processo AMCOMET e garantir a plena eficácia da implementação da Constituição no sentido de se tomar medidas necessárias para contribuir com 10.000 DA por cada Estado-Membro classificado como país Menos Desenvolvidos (PMDs) e **um mínimo** de 10 mil dólares para os Estados-Membros classificados como Países em Desenvolvimento com a finalidade de apoiar as operações e funções dos programas e o Secretariado de AMCOMET;

Solicitar à OMM para explorar estratégias e formas que possam facilitar receber a contribuição dos Estados-Membros Africanos para apoiar as operações do Secretariado de AMCOMET, nomeadamente as contribuições avaliadas da OMM;

Comprometer-se a apoiar a sustentabilidade e as operações do Secretariado de AMCOMET, notando com zelo que a AMCOMET é um processo Africano que cumpre uma Agenda Africana e que foi apoiada pelo Conselho Executivo da UA;

Reconhecendo o Plano de Implementação e de Mobilização de Recursos da Estratégia Africana Integrada sobre a Meteorologia, que fornece meios concretos para melhorar a

¹AMCOMET-3/Doc. 5.1, Rev.1

²AMCOMET-3/Doc. 5.2

³AMCOMET-3/Doc. 16

prestação de serviços meteorológicos necessários para capacitar o continente para responder às alterações climáticas; e **notando ainda** que o plano é uma ferramenta importante para mobilizar recursos através de parcerias e colaboração para construir as resiliências muito necessárias das comunidades e economias em África;

Notando ainda que a União Africana designou dias específicos para aumentar a sensibilização de temas sectoriais, nomeadamente o Ambiente de África e o Dia Wangari Mathai, o Dia para a Alimentação e Nutrição Africana e a Semana da Água Africana, exorta a designação de um dia da Meteorologia de África; e **solicita ao Secretariado de AMCOMET**, em colaboração com a CUA, para desenvolverem uma Nota Conceitual sobre um Dia da Meteorologia de África, a celebrar anualmente no dia 29 de Junho, aproveitando-se a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo para dar a visibilidade muito necessária para a contribuição da meteorologia (serviços de tempo e clima) para o desenvolvimento sustentável;

Notando a inclusão de uma Estratégia Africana Integrada sobre a Meteorologia (Serviços meteorológicos) na Matriz de Implementação do Plano de Acção de Yokohama da Quinta Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento Africano (TICAD-V); e **solicita** à CUA, em colaboração com a OMM e os Estados-Membros Africanos, para tomar as medidas necessárias para garantir que os Estados-Membros recebam as informações sobre as formalidades relativas ao acesso ao apoio financeiro, através do TICAD-V para o reforço da provisão, utilizar e aceder aos serviços meteorológicos em África, através da implementação da Estratégia Africana Integrada sobre a Meteorologia (Serviços Meteorológicos);

Notando com apreço o Projecto OMM de Demonstração de Tempo Austero (SWFDP) envolvendo cinco Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais (SMHN) na África Austral: Botswana, Madagáscar, Moçambique, Tanzânia e Zimbábwe em conjunto com o Centro Meteorológico Especializado Nacional, Pretória, África do Sul, cujo objectivo é capacitar os Serviços Nacionais Meteorológicos e Hidrológicos nos países em desenvolvimento e nos países menos desenvolvidos, incluindo os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), na previsão de eventos climáticos de alto impacto;

Notando ainda o compromisso e a tenacidade mostrada pelo NMHSs no Projecto SWFDP para demonstrar a viabilidade e os benefícios sociais a partir deste para a região. O SWFDP é actualmente um Projecto Emblemático para a sub-região e está a ser duplicado em outras sub-regiões;

Notando o sucesso do SWFDP como um Projecto Emblemático pela África; **convida** todos os Estados-Membros a envolver-se no projecto e darem contribuições financeiras para o SWFDP para a sustentabilidade do projecto;

Relembrando a Declaração de Benoni sobre o Quadro Mundial para os Serviços Climáticos (GFCS) em África onde os representantes das Comissões da União Africana (CUA), a República da África do Sul, as Comunidades Económicas Regionais (Comunidades Económicas e Monetária da África Central - CEMAC, Comunidade Económica dos Estados de África Central - CEEAC, Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental - CEDEAO); Autoridade Intergovernamental sobre o Desenvolvimento – IGAD, e Comissões do Oceano Índico – IOC) e o Secretariado do Grupo de Estados Africanos, Caraíbas e Pacífico (Secretariado ACP), reafirmou o seu apoio para a Estratégia Africana Integrada sobre a Meteorologia (Serviços Meteorológicos) e

comprometeu-se a continuar a fornecer apoio para a implementação do Quadro Mundial para os Serviços Meteorológicos na sua região;

Aprovar o Plano⁴ de Implementação e de Mobilização de Recursos da Estratégia Africana Integrada sobre Meteorologia (Serviços Meteorológicos), que estabelece um roteiro de 12 anos (2016 a 2027) para a integração efectiva da meteorologia nos planos de desenvolvimento sub-regional e nacional; e **solicita** ao Secretariado de AMCOMET, em colaboração com a Comissão da União Africana, parceiros relevantes e partes interessadas, para estabelecer prioridade ao desenvolvimento dos Planos Estratégicos dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais e para contribuir para o desenvolvimento de iniciativas e a implementação de projectos existentes nos Programas Emblemáticos, no âmbito da Estratégia Africana Integrada sobre a Meteorologia (Serviços Meteorológicos);

Alargar o mandato da actual *Task Force* sobre o Plano de Implementação e de Mobilização de Recursos para fornecer orientações na implementação da Estratégia Africana Integrada sobre a Meteorologia (Serviços Meteorológicos) e informar à Quarta Sessão de AMCOMET;

Saúda os Estados da África Central por terem aprovado a estratégia e o plano de implementação para a criação de um Centro de Clima Regional (CCR)⁵ na África Central;

Notando com satisfação a realização da reunião de peritos responsáveis pela meteorologia da África Central, em Outubro de 2014, em N'Djamena, Chade, que validou o Plano de Implementação de um Centro de Clima Regional; uma Conferência de Ministros Responsáveis pela Meteorologia na África Central para a adopção do Plano, em Abril de 2015, em Yaoundé, Camarões;

Reconhecendo a importância e o valor do projecto do Conselho de Ministros CEEAC em Novembro de 2014, na 16ª Conferência de Chefes de Estado e de Governo, que solicitou ao Secretário-Geral da CEEAC para organizar uma reunião dos Ministros Responsáveis pela Meteorologia para a sua adopção;

Recomendar aos Ministros da África Central Responsáveis pela Meteorologia para envidarem esforços para garantirem pessoalmente o êxito da Conferência Ministerial a realizar em Abril 2015 e adoptarem o projecto, com o apoio conjunto da CEEAC e CEMAC; bem como aconselhar o Secretariado de AMCOMET, da CUA, e, posteriormente, a OMM;

Exortar a ECCAS e a CEMAC, em colaboração com o Secretariado de AMCOMET, a Comissão da União Africana (CUA), a OMM e outras partes interessadas relevantes para tomarem medidas necessárias para a finalização da criação do Centro de Clima Regional para a África Central;

⁴AMCOMET-3/Doc. 4.0

⁵AMCOMET-3/Doc. 6.0

Reconhecendo o Grupo de Trabalho da UA para as Questões Espaciais, que inclui representantes da Conferência da União Africana dos Ministros Responsáveis pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (CITMC), a Conferência Ministerial Africana sobre a Ciência e Tecnologia (AMCOST) e AMCOMET para desenvolverem conjuntamente uma Política Espacial Africana e uma Estratégia Espacial Africana, como a base para o desenvolvimento de aplicações e tecnologias espaciais. Isto oferece uma oportunidade para a África abordar os desafios económicos, sociais, políticos e ambientais;

Notando com satisfação o fornecimento de dados e produtos de operadores de satélites de muitos países, os quais incluem a China, a Europa, a Índia, a Rússia e os Estados Unidos, **aprecia ainda** a disponibilidade destes países parceiros em apoiar a promoção e o apoio do programa Espacial Regional Africano.

Registando ainda que se espera que a futura Terceira Geração de Satélites Meteosat (MTG) forneça a cobertura de dados de satélite para toda a África a partir de 2020 a 2039, **encorajar a** NMHSs a iniciar as actividades de preparação para os utilizadores de MTG (acesso a dados, estação de utilizador), em estreita cooperação a Organização Europeia para a Exploração de Satélites Meteorológicos (EUMETSAT) e o Programa Espacial de OMM; e em coordenação com o Programa Espacial Regional Africano;

Toma em consideração a resolução do Programa Espacial Regional Africano da Décima Sexta Sessão da Associação Regional das Organizações Meteorológicas Mundiais I (África), que foi realizada na Praia, Cabo Verde no período de 03 a 09 de Fevereiro de 2015;

Aprovar o projecto de Política Espacial⁶ Africana e a Estratégia Espacial Africana⁷ com o entendimento de que as questões de meteorologia estão a ser devidamente tidas em conta;

Alargar o mandato da actual *Task Force* d AMCOMET sobre o Programa Espacial Regional Africano para continuar com a o estudo de viabilidade de desenvolver um Plano de Implementação Espacial de Meteorologia Africana como parte do Programa Espacial Africano;

Tomando conhecimento do progresso feito pelos países Africanos no cumprimento e regulamentos técnicos da OMM onde 56% dos países Africanos estão actualmente em conformidade com as SGQ actuais;

Notando as consequências negativas para os Estados-Membros que não cumprem os requisitos de SGQ bem como as exigências de Avaliação por Competência;

Notando também que um certo número de NMHSs em África transformou-se em agências autónomas e/ou autoridades e, conseqüentemente, melhorou operações e prestação de serviços; **exortou** os Estados-Membros para apoiarem as NMHSs no processo de transformação através de legislação apropriada;

⁶AMCOMET-3/Doc. 7.1

⁷AMCOMET-3/Doc. 7.2

Notando ainda o Conceito de Céu Aberto do Plano de Navegação Aérea Mundial da ICAO que preconiza a regionalização de serviços como adequado e que terá impacto importante no serviço de navegação aérea, provisão e a soberania de Estados-Membros; e, **exorta a** realização de novas consultas com as partes interessadas antes de serem considerados para implementação;

Notando os desafios para a recuperação de custos dos serviços meteorológicos dos utilizadores, principalmente dos sectores da aviação e da marinha, que é necessária para ajudar a impulsionar a base de rendimentos de NMHSs e a necessidade de desenvolver um quadro abrangente para a recuperação do custo para todas as partes interessadas, utilizadores dos dados climatológicos, produtos e serviços;

Concorda com o aumento das exigências do SGQ para a agenda nacional, o que é importante para a segurança da navegação aérea nos céus Africanos e uma exigência obrigatória da ICAO e da OMM; **exorta** os Estados-Membros para tomarem medidas necessárias para atingirem e estarem em conformidade com as exigências do SGQ;

Exorta os Estados-Membros que ainda não estão em conformidade com a SGQ para acelerarem os seus processos de SGQ bem como os projectos de geminação com países que já aplicam esse sistema para os ajudar com a sua certificação;

Aprova a criação de uma *Task Force* sobre o SGQ, Recuperação de Custos e Avaliação de Competência para fornecer orientações sobre a sua implementação no continente;

Reconhecendo que o impacto do tempo e do clima são diferenciados pelo género;

Reconhece a Declaração da Conferência das Organizações Meteorológicas Mundiais e dos Parceiros *sobre as Dimensões de Género dos Serviços Climatológicos* que incentiva todos os parceiros a todos níveis para tomarem as medidas necessárias para melhorar a compreensão dos impactos climatológicos específicos para o género, através de uma recolha e utilização sistemática de dados diferenciados sobre o género e para continuarem com estratégias e estruturas para aumentar o envolvimento de mulheres no desenvolvimento e comunicação nos serviços climatológicos e hidrológicos sensíveis ao género, entre outros;

Reconhece ainda o Programa de Trabalho de Alto Nível sobre a Acção das Alterações Climáticas em África, incluindo a elaboração dos Programas para Mulheres e Género, aprovado pela Cimeira da União Africana, realizada em Malabo (2014);

Comprometer em promover a sensibilidade de género no desenvolvimento e implementação de programas e projectos meteorológicos para atingir os resultados da questão do género em todas as actividades no âmbito de AMCOMET;

Estando ciente dos resultados da Conferência sobre o Clima de África em 2013 (ACC-2013), que foi realizada no período de 15 a 18 de Outubro de 2013 em Arusha, Tanzânia e a Pesquisa sobre o Clima para a Reunião de Estratégia de Desenvolvimento (CR4D), realizada à margem da Quarta Sessão das Alterações Climáticas e Desenvolvimento em África (CCDA-4), que reconhece a importância de uma agenda de investigação multissetorial que facilita os esforços de NMHSs para criar e melhorar os serviços do

clima e a recomendação para a AMCOMET reconhecer e fornecer orientações e liderança para a Agenda Prioritária Africana, a Investigação sobre o Clima, Serviços e Desenvolvimento; e a exigência posterior para o Programa de Desenvolvimento do Clima em África, OMM e AMCOMET, relativa a uma supervisão conjunta da Agenda CR4D e o papel importante de NMHSs na investigação sobre as alterações climáticas;

Aprova a supervisão conjunta da Investigação sobre o Clima para a Agenda de Desenvolvimento para o Programa de Desenvolvimento do Clima, (AMCOMET) e OMM;

Aprova ainda a criação de uma *Task Force* sobre CR4D para fornecer orientações sobre a implementação da Agenda CR4D e solicita que a *Task Force* trabalhe em estreita colaboração com o Comité Consultivo Científico (CCC), Plataforma de Colaboração Institucional (PCI) e o Secretariado da CR4D;

Reconhecendo a importância da colaboração com os parceiros de desenvolvimento e as partes interessadas relevantes para se atingir o desenvolvimento sustentável no domínio da Meteorologia e o muito necessário apoio contínuo e participação activa das instituições internacionais, regionais, sub-regionais e nacionais que melhoram o trabalho e a importância do processo AMCOMET;

Notando o papel importante que o Centro Africano de Aplicação Meteorológica para o Desenvolvimento (ACMAD), que se espera venha a ser designado pela 17ª Sessão do Congresso de OMM (Cg 17) como um Centro de Clima Regional multifuncional joga no apoio aos Estados-Membros; **solicita** aos Estados-Membros de ACMAD para cumprirem as suas obrigações de apoiar as operações e funções de ACMAD como uma instituição Pan-Africana, permitindo-lhe assim cumprir o seu mandato regional;

Notando também que o Grupo para as Observações da Terra (GEO) é uma parceria voluntária de um total de 97 Membros, 24 dos quais são Estados-Membros Africanos e 88 Organizações Participantes, incluindo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), cujo objectivo é apoiar a coordenação de esforços para construir um Sistema de Sistemas de Observação Mundial da Terra (GEOSS), tomando nota da iniciativa de AfriGEOSS, cujo objectivo é ligar as actividades actuais de GEO e parceiros de GEO com as capacidades e iniciativas existentes em África para reforçar a capacidade da região para produzir, gerir e utilizar as observações da Terra; **saúda** o estabelecimento da parceria entre a AMCOMET e AfriGEOSS;

Notando que o Conselho Executivo de OMM encorajou o envolvimento proactivo de AfriGEOSS em programas e actividades posteriores ao nível nacional; **encorajar** os Estados-Membros Africanos que não são Membros do Grupo para a Observação da Terra para analisarem a possibilidade de se juntarem ao GEO;

Reconhecendo a necessidade de a AMCOMET participar activamente nos Fora regionais e internacionais, em especial as realizadas no Pavilhão Africano na Sessão da Conferência das Partes (COP) da Convenção do Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC) para aproveitarem as oportunidades disponíveis para desenvolverem parcerias com actores importantes **exortam** a OMM e a CUA para facilitarem essa participação;

Solicita aos parceiros para continuarem a apoiar o processo de AMCOMET através do diálogo contínuo para garantir uma abordagem mutuamente benéfica na melhoria da provisão e utilização dos Serviços Meteorológicos em África que atingem as necessidades finais dos utilizadores;

Manifesta o seu apreço aos Membros da OMM, principalmente a Austrália, o Canadá, a China, a Finlândia, a França, a Alemanha, a Grécia, a Irlanda, a Itália, o Japão, a Nova Zelândia, a Noruega, a República da Coreia, a Espanha, a Suíça, o Reino Unido e os Estados Unidos da América pelo apoio financeiro e/ou em espécie que forneceram à AMCOMET e às actividades relacionadas na região; e **felicita** as actividades e apoio contínuos;

Reconhece o Fundo Especial de África para o Desenvolvimento do Clima (CDSF), alojado no Banco de Desenvolvimento Africano (BAD), que reúne os recursos mobilizados a partir dos doadores para financiar os programas de desenvolvimento para as alterações climáticas em África, incluindo a produção e divulgação ampla de informações sobre o clima;

Solicita à CUA para facilitar a colaboração entre a AMCOMET, o Conselho de Ministros Africanos sobre a Água (AMCOW) e a Conferência Ministerial Africana sobre o Ambiente (AMCEN) em questões convergentes relativas ao desenvolvimento sustentável do continente;

Nota com apreço a estreita colaboração entre a CUA, a OMM e Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Catástrofes (UNISDR) no combate às catástrofes meteorológicas na Região e encorajar a necessidade para se integrar a redução do risco de catástrofe (DRR) e a adaptação às alterações climáticas (CCA) para melhorar a coerência no combate aos riscos do clima e catástrofes;

Notando ainda a aproximação do término do Quadro de Acção de Hyogo (HFA) (2005-2015) e o próximo quadro 2015 para DRR que será criado durante a Terceira Conferência Mundial para a Redução de Riscos de Catástrofes (Sendai, Japão, em Março de 2015), que incidirá sobre a necessidade de se empregar o princípio de Responsabilidades Comuns mas Diferenciadas (CBDR) na gestão de riscos de catástrofes Hidro-Meteorológicos/muito perigosas;

Exorta os Membros da AMCOMET para participarem nesta importante Conferência de acordo com a Decisão do Conselho Executivo da UA realizada em Janeiro de 2015;

Solicita aos Membros da AMCOMET para trabalhar em estreita colaboração com a CUA, Comunidades Económicas Regionais (CERs), OMM para sinergias no tratamento dos riscos e vulnerabilidades induzidas pelo tempo e clima;

Notando que o Acompanhamento para o Programa sobre o Meio Ambiente e a Segurança em África (MESA), fundado pelo Fundo de Desenvolvimento Europeu (FDE) e implementado pela CUA, através da participação e Centros de Implementação Regional Centres (CIRs), actualizará mais de 50 estações de recepção de satélites PUMA 2010 instalados nos NMHSs e nos centros regionais, em estações PUMA2015, que garantam acesso contínuo para satélites e vários dados Meteorológicos; e **notando ainda** que o Programa MESA ministrará formação através de quatro centros de formação Regionais para todos os beneficiários de NMHSs para a operação destas estações e exploração da informação recebida;

Solicita ainda à CUA para submeter esta Declaração de AMCOMET ao Comité Técnico Especializado para Agricultura, Desenvolvimento Rural, Água e Meio Ambiente; STC sobre Finanças, Assuntos Monetários, Planeamento e Integração Económicos; e a outros órgãos importantes da UA para inclusão nos seus Programas de Trabalho;

Manifesta o seu apreço pelo árduo trabalho realizado pelo Secretariado do AMCOMET e o seu reconhecimento à CUA e à OMM pelo seu compromisso e apoio contínuo; e

Manifesta ainda o seu apreço ao Governo e povo da República de Cabo Verde pelas excelentes estruturas e acolhimento dispensados à Terceira Sessão de AMCOMET.

Comprometer-se a implementar estas decisões e **solicitamos** que o Comissário para o Desenvolvimento Rural e Agricultura e o Secretário-Geral da OMM submetam esta Declaração ao Conselho Executivo da UA, através do STC para a Agricultura, Desenvolvimento Rural, Água e Meio Ambiente e ao Congresso e Conselho Executivo da OMM; **solicita ainda** aos parceiros e partes interessadas para levarem em consideração esta Declaração quando estiverem a desenvolver iniciativas relevantes para os Serviços Meteorológicos em África; e **exorta os** Estados-Membros, a OMM, a CUA e os parceiros do desenvolvimento para continuarem a apoiar o Secretariado da AMCOMET e as suas operações.

Adoptado na Praia, Cabo Verde no dia 14 de Fevereiro de 2015